

**ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL CIDADE TIRADENTES /  
Biênio 2018-2019**

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro de 2018, com primeira chamada às 18:30 HS, segunda chamada às 18:55 HS, reuniram-se no auditório da Prefeitura Regional Cidade Tiradentes, sito à Rua Juá Mirim, s/nº - Cidade Tiradentes, os Conselheiros do Conselho Participativo Cidade Tiradentes : Manoel B. C. Filho, Raimundo de Lima Souza, Wagner Alves Santana, Fabio Gonçalves Pereira - Suplente , interlocutora Rosa Aparecida Apolinário, visitantes Teresinha Jesus Silva , e Sanderli Aparecida de Brito - conselheira do CADES, recebemos também o Coordenador Geral do COM Sr. Orlando Corrêa da Paixão e do Sr. Avelino de Miranda Silvestre – Assessor de Comunicação da Subprefeitura CT, que realizou uma live com o Coordenador Geral que falou sobre a importância da participação dos conselheiros e dos moradores da região nas reuniões do Conselho Participativo, que será publicada na página da Subprefeitura de Cidade Tiradentes. Sob a coordenação do Sr. Manoel B. C. Filho, a reunião teve início às 19:00 HS, com apresentação da pauta: leitura de ata, informes, expedientes do coordenador, confirmação ou alteração da secretária e desligamento de conselheiro por faltas consecutivas. Na ausência da secretária a interlocutora Rosa Aparecida Apolinário fez os registros da reunião. Consultado aos presentes se teria mais assuntos a acrescentar na pauta e, não havendo manifestação, o coordenador deu boas vindas a todos, apresentando o Coordenador Geral do C.P.M. Sr. Orlando Corrêa da Paixão. O Coordenador Geral agradece a recepção e inicia a reunião falando da importância do Conselho Participativo e dos Conselheiros, e do trabalho feito por eles na Região, pois, são pessoas que estão no dia a dia, elogiou a nossa Subprefeitura, pois, sempre os atendemos de pronto em suas solicitações, e mantemos as informações no Portal da Transparência atualizado, informou sobre as capacitações que estão sendo planejadas para o Biênio 2020/2021, falou da infraestrutura que os conselhos precisam na Subprefeitura para realizarem os trabalhos, e que está buscando um caminho para que os conselheiros tenham um segmento eficiente para o envio das demandas do bairro. Sra. Sanderli falou sobre a implantação da participação social no início da Subprefeitura, que fez parte do processo de implantação dos conselhos e se colocou a disposição para replicar o conhecimento. O Sr. Orlando fala do acervo que deve ser mantido na Unidade, para que saibamos o que aconteceu durante o Biênio de cada conselho, pois o que muitos conselheiros fazem quando termina o mandato juntam todos os documentos e levam embora, e isso prejudica o trabalho dos novos conselheiros, pois, ficam sem as informações do que foi realizado anteriormente, orientam também os conselheiros a convidarem os demais conselhos da região, como Saúde, Educação, CADES, OAB, associação comercial, para que conversem entre si, e possam desenvolver projetos, que troquem informações com os Conselhos Participativos da Região Leste, e de forma conjunta para que o trabalho flua de forma consistente, e para que consigam junto cobrar de forma eficiente às demandas comum. Traçar reuniões de trabalho objetivas para participação de todos, com pautas previamente estabelecidas, para que consiga trazer para participarem das reuniões os parlamentares eleitos, ter em mãos os cronogramas necessários. Sanderli, fala da participação dos conselheiros Participativos na reunião do CADES, e das mudanças que foram feitas, e da capacitação dos conselheiros do CADES, e convida o Coordenador Geral Sr. Orlando para que participe da próxima reunião, fala também das ferramentas utilizadas e das políticas públicas, das demandas por prioridade no segundo mandato. O Coordenador Geral Sr. Orlando, reforça a necessidade da formação dos conselheiros e passa informações sobre o curso que estão em andamento. Sr. Manoel fala da força do conselho participativo para que as demandas sejam atendidas, e o fortalecimento dos mesmos. Sr. Raimundo fala da importância da participação dos parlamentares. Sanderli fala que no primeiro mandato do Conselho Participativo os conselheiros levantavam as demandas do bairro e chamavam os órgãos competentes para participarem da reunião para que explicassem ao conselheiro o que pode ser deferido ou indeferido. Sr. Orlando orientou sobre as especificações das demandas e das questões técnicas de cada uma, falou da Amlurb que trata de algumas questões, falou do volume de descarte de gesso e que é necessário que se crie um projeto junto ao CADES, para tratar do assunto e acharem uma solução conjunta, para que convidem

conselheiros de outras áreas para participarem e tratar dos assuntos comuns, falou sobre um curso que será realizado pelo Tribunal de contas e que o grupo deverá escolher um representante para participar e ser o multiplicador. Sra. Sanderli sugere a formação regional para interação dos conselhos. Sr. Orlando fala dos custos para realização dos cursos regionalizados e que esta articulando com as Instituições (TCM, ALESP, etc..) para conseguir alguns cursos. Sr. Fabio pergunta o custeio dos cursos pode ser feito com a verba destinada ao conselho. Sr. Orlando responde que não, pois, a verba é pequena, e para o próximo ano estarão estudando uma maneira para que as verbas sejam distribuídas aos conselhos de acordo com suas necessidades, e que também estudarão uma maneira para realização de cursos em EAD ou on-line, e que a formação é necessária. Sr. Manuel, fala da verba do conselho e questiona o que pode ser adquirido com ela. Sr. Orlando explica que tem que ser decidido o que vai se comprar, como lanche, café, material de escritório, etc., e deverá ser aprovado em ATA e feito um Ofício a Subprefeitura para que realizem a compra do material necessário, fala do crachá que já foi enviado o modelo e que devem ver a melhor maneira para confeccioná-los. Sra. Sanderli, fala à dificuldade que existe para que sejam feitos os crachás, e a dificuldade para justificar a confecção dos mesmos pela Subprefeitura, pois o número é pequeno. Sr. Manoel fala da dificuldade na hora de se identificar e do constrangimento que passa quando vai verificar uma demanda e não ter a identificação. Sr. Fábio fala da prioridade na confecção dos crachás, e pergunta ao Coordenador Geral se podem desenvolver Fóruns e Palestras. Sr. Orlando, responde que sim. Sr. Manoel pergunta sobre a Comissão de SMUL. Sr. Orlando responde que já foram feitas as devidas correções e a publicação necessária, explicou também que para destituir um conselheiro devemos usar as normas do decreto, com três faltas injustificadas já poder ser feita a substituição devidamente registrada em ATA. Sr. Fábio sugeriu uma reunião extraordinária, que será marcada o mais breve possível, pois, não tivemos quórum, para tomar as decisões necessárias. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada as 20:05 HS. Registro feito pela conselheira Eliana. Conselheiros ausentes: Eliana Aparecida Xavier Saragosa (motivo justificado doença), Divani Andrade, Emília de Oliveira Palombo titulares;